



O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO E-SOCIAL EM UM ESCRITÓRIO CONTABIL DA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

THE IMPACT OF THE IMPLEMENTATION OF THE E-SOCIAL IN AN ACCOUNTING OFFICE OF THE NORTHWEST REGION OF RIO GRANDE DO SUL

TONOL, Camila¹; ALVES, Juliano²; BORBA, Dalciomar³.

Resumo: O E-Social é um projeto de alta complexidade, que exigirá muito dos contadores e das empresas, os quais vão necessitar ter uma excelente relação de comunicação para o novo sistema funcionar. No entanto, tal projeto apresenta como problema: as mudanças geradas em um escritório, em relação a tecnologia, pessoas, processos e fiscalização, com a chegada do novo sistema. Assim o presente artigo teve como objetivo estudar sobre o impacto da implantação do E-Social em um escritório de contabilidade, buscando mostrar todos os desafios encontrados nessa transição. O estudo foi conduzido através de uma pesquisa de campo, classificada como qualitativa, e descritiva em formato de entrevista, com um roteiro semiestruturado, possuindo questões abertas e fechadas, que foi aplicado a um escritório da região noroeste do Rio Grande do Sul, dividido nos seguintes aspectos, pessoas, processos funcionais, tecnologia e fiscalização. Os resultados demonstram como principal desafio para a implantação do E-Social, as mudanças na cultura das empresas, o volume de informações que vão ter que ser cadastradas todos os dias, e a nova forma de fiscalização do governo, que vai beneficiar muito os empregados, o governo e as empresas que estão em dia com suas obrigações fiscais e trabalhistas.

Palavras-chave: E-Social. Desafio. Escritório Contábil. Fiscalização.

Abstract: This article aims to study the impact of the implementation of E-Social in an accounting office, trying to show all the challenges encountered in this transition. E-Social is a project of high complexity, which will require a lot of accountants and companies, which will have to have an excellent communication relationship for the new system to work, so we have the problem: the changes generated in a office, in relation, its activities, adaptation and inspection, with the arrival of the new system. The search for the results was through a field survey, classified as qualitative, in an interview format with a semi - structured questionnaire, with open and closed questions, which had participation as an office of the municipality of Cruz Alta - RS. The results show that the main challenge for the implementation of E-Social is the change in corporate culture, the volume of information that will have to be registered every day and the new form of government supervision, which will benefit and much the employees, the government and companies that are up to date with their fiscal and labor obligations, and

¹ Bacharel em Administração, Unicruz. E-mail: camilatonol@hotmail.com.

² Doutor em Administração, Professor Unicruz. E-mail: jualves@unicruz.edu.br.

³ Acadêmico do Curso de Administração, Unicruz. E-mail: dalciomarpimentelborba@gmail.com.



for those who are almost never up to date with their obligations, it is more difficult to adapt to the new system.

Keywords: E-Social. Challenge. Accounting Office. Oversight.

Introdução

A tecnologia informatizada vem avançando a cada dia, tornando-se assim, uma ferramenta indispensável para qualquer órgão ou instituição. Segundo Cavalcante (2013), o Governo Federal, para acompanhar tal avanço, vem usando a tecnologia para investir em seu método fiscal e tributário. Com isso, em 22 de janeiro de 2007, introduziu o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), criado para unificar, padronizar e automatizar o envio das informações contábeis e fiscais, visando a maior agilidade no processo de recebimento das mesmas.

Devido ao efetivo funcionamento do SPED por todo o país, o Governo Federal lançou o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Trabalhistas e Previdenciárias (E-Social), o qual também compõe o SPED. Tal sistema foi instituído pelo Decreto nº8373 em 12/12/2014, e consiste na escrituração digital da folha de pagamento e das obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais. É um dos maiores e mais complexos programas digitais, sendo que possui ampla abrangência de informações prestadas ao governo federal (GERON *et al.*, 2011).

Segundo Silva e Rocha (2014), o E-Social tem a função de unificar as informações do trabalhador; para o envio aos órgãos competentes, ocasionando transparência no relacionamento entre as empresas e seus funcionários. Assim, é um sistema obrigatório, porém, que ainda está em fase de implantação desde 2014, o qual entrará em vigor a partir de 2018, onde as empresas irão seguir um cronograma específico referente ao seu perfil.

O e-Social, será um desafio que os profissionais contábeis irão enfrentar, sendo que é um sistema inovador, o qual irá abranger uma ampla gama de informações sobre o trabalhador. Os profissionais terão de se adaptar a vários fatores, como os prazos de envios da documentação, as regras de cada registro e a forma como a empresa se comunica com o escritório (SILVA; ROCHA, 2014).



Assim, o presente artigo tem o objetivo de analisar o impacto que o E-Social irá causar, em um escritório contábil da região noroeste do Rio Grande do Sul. Justifica-se tal estudo, em virtude da necessidade de mostrar o grande passo que o governo irá dar com o E-Social, e o papel de suma importância que o profissional contábil irá exercer em vista da grande quantidade de informações transmitidas a esse ambiente (COSTA; ALVES; OLIVEIRA, 2015). Conforme Schaeffer (2015), o E-Social além de reduzir custos e tempo, visa também a melhoraria na fiscalização tanto na área tributária quanto na área trabalhista, apresentando relevância não só para a empresa, mas também ao profissional contábil e o trabalhador, que ficará mais seguro quanto à garantia de seus direitos.

Metodologia ou Materiais e métodos

Nesta seção, é apresentado o percurso metodológico, a fim de alcançar os objetivos propostos. Assim, o presente artigo trata-se de uma pesquisa qualitativa, e descritiva, utilizando-se do estudo de caso (YIN, 2005). Inicialmente, realizou-se um levantamento bibliográfico sobre o tema pesquisado, em prol de obter maior conhecimento sobre este. Com essa etapa, buscou-se a atualização sobre o estágio em que se encontra a discussão acerca da temática em estudo, com vistas à fundamentação teórica da pesquisa.

Segundo Gil (2002, p. 42) afirma que “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. Para Hair *et al.* (2005), quando se trata de dados qualitativos não se utiliza de números para os objetos de estudo, e pode-se desenvolver ideias passíveis de serem testadas com algum tipo de abordagem quantitativa. Além disso, são mais úteis para descoberta, pode-se obter informações profundas, e maior compreensão sobre algumas características, entre outros fatores.

O roteiro de entrevista foi construído a partir de quatro categorias, Quadro 1, oriundas do referencial teórico, e a análise dos dados foi feita por meio da análise de conteúdo, onde, para Gil (2008) inicia-se pela pró-análise, sendo que se tem o primeiro contato com os documentos, posteriormente realiza-se exploração do material, que é a escolha dos documentos, bem como a formulação do problema de pesquisa.

A pesquisa foi realizada junto a um Escritório Contábil, de porte médio, localizado no sul do Brasil, na região noroeste do Rio Grande do Sul, que presta atendimento à cerca de



cinquenta empresas, em toda a região, por motivos de sigilo ético foi titulado como escritório X. A instituição possui mais de 25 anos, e atualmente conta com 7 colaboradores, uma equipe pequena, mas que está sempre em constante aperfeiçoamento; além disso, a entrevistada possui o cargo de contadora e delegada do CRC (Conselho Regional de Contabilidade).

Quadro 1 - Quatro itens para identificação do impacto da implantação do E-Social em um escritório contábil

Categoria	Componentes	Referências
Tecnologia	Sistema SPED, projeto E-Social e infraestrutura tecnológica.	Costa, Oliveira e Alves (2015); Geron <i>et al.</i> (2011); Mann e Hoffmam (2015).
Pessoas	Contador e empresas.	Silva e Rocha (2014); Costa, Alves e Oliveira (2015).
Processos funcionais	Envio das obrigações e exclusão de relatórios.	Conceição (2014).
Fiscalização	Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), da Previdência Social (MPS), a Caixa Econômica Federal (CEF), o Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), a Justiça do Trabalho, e, por último, o Ministério do Planejamento	Mann e Hoffmam (2015).

Fonte: Silva e Rocha (2014); Geron *et al.* (2011); Mann e Hoffmam (2015); Costa, Alves e Oliveira (2015) e Conceição (2014).

Com base no quadro 1, pode-se dizer que a partir da primeira categoria, têm-se o sistema SPED e seu projeto, o E-Social, que ainda está em fase de implantação. A segunda categoria, mostra as pessoas que vão exercer um papel de extrema importância para a implantação do novo sistema. Na categoria seguinte, apresenta-se os processos funcionais, como o envio das obrigações trabalhistas, na qual mudará a plataforma e a forma de envio das mesmas, além do alimento dessas informações no sistema passar a ser diário. Na última categoria, a fiscalização que vai acontecer pelos órgãos da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), da Previdência Social (MPS), a Caixa Econômica Federal (CEF), o Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), a Justiça do Trabalho, e o



Ministério do Planejamento. Tais órgãos vão ter acesso a todas as informações fornecidas do Ambiente Nacional do E –Social; em tempo real, e assim, a fiscalização ficara mais rígida.

Resultados e discussões

Primeiramente foi feito uma revisão da literatura para apoio teórico no desenvolvimento da pesquisa.

Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (E-Social)

O E-Social é um projeto em desenvolvimento do SPED, criado pelo Governo Federal, instituído pelo Decreto nº8373 em 12/12/2014 pela Presidência da República (MANUAL E-SOCIAL; versão 2.2, 2016). Segundo Mann e Hoffmam (2015), o programa visa desenvolver um sistema de coleta unificado de informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais, armazenando-as no Ambiente Nacional do E-Social. Tais informações são relativas a folha de pagamento, contratação, demissão e utilização de mão de obra onerosa, com ou sem vínculo empregatício, e de produção rural, substituindo o envio de diversas declarações, com a finalidade de padronizar a transmissão, validação, armazenamento e distribuição das mesmas.

As informações poderão ser acessadas pelo ambiente virtual do programa, e compartilhadas pelos órgãos que integram este projeto. São eles: a Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), da Previdência Social (MPS), a Caixa Econômica Federal (CEF), o Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), a Justiça do Trabalho, e, por último, o Ministério do Planejamento, que tem a função de gerenciar e desenvolver o projeto (MANN, HOFFMAM 2015).

Relação do Escritório Contábil com o e-Social

A implantação do E-Social, irá abranger as empresas, os empregadores e os escritórios contábeis como um todo, na qual esta fase pode apresentar problemas devido à falta de interação dos mesmos. O contador tem um papel de extrema importância, com a nova obrigação, pois exerce um papel de comunicação de uma empresa, buscando todas as informações necessárias da mesma e repassando-as com fidelidade para o sistema. Para a



adaptação do E-Social, o contabilista e o empresário terão que ter uma excelente sintonia para serem compartilhadas informações diariamente (SILVA, ROCHA; 2014).

Segundo Mann e Hoffmam (2015), na implantação deste projeto, a grande responsabilidade será do profissional contábil, pois terá que se adequar, bem como se profissionalizar de acordo com as exigências do programa, pois qualquer erro irá prejudicar seus clientes. Os escritórios contábeis, em relação á servidores, a Internet rápida, a estrutura das redes, os métodos de segurança e toda parte que diz respeito à tecnologia da informação, deverão se adequar de tal maneira para poderem cumprir o novo sistema com excelência (COSTA, ALVES, OLIVEIRA 2015).

Principais Mudanças que irão ocorrer com o E-Social

Diante de tantas mudanças que as empresas e os escritórios terão que passar com a chegada do novo sistema, elas terão de se organizar, revendo todos os seus processos, e assim então analisar se as pessoas estão preparadas para a entrada do novo sistema, pois tudo isso não será apenas investimento financeiro, mas também questão de cultura. Outro aspecto importante, é que todos os processos sejam feitos de forma cautelosa, evitando assim um problema com o fisco, sendo que qualquer irregularidade será detectada de imediato (SILVA, ROCHA; 2014).

A fiscalização também passará por mudanças, na qual o fisco não irá mais às empresas fiscalizar suas obrigações, apenas irá conferir pelo sistema se os dados estão sendo repassados corretamente, aplicando multa para aquelas empresas que repassarem os dados de forma incorreta (RIGO *et al.*, 2015).

Portanto, os aspectos que serão atingidos com o E-Social, serão as pessoas, tecnologia, processos e a fiscalização, vai impactar não só o escritório contábil, mas também as empresas, com base nesses aspectos, foi desenvolvido a metodologia.

Assim será apresentada a análise do estudo, com base em trechos da entrevista e a teoria utilizada, fazendo uma correlação destes, mostrando assim, os desafios da implantação do E-Social.

Tecnologia



Nessa categoria, o E-Social vai só trazer benefícios ao governo, ao empregado e ao empregador que está com seus tributos em dia, pois o envio e a fiscalização será online, facilitando e muito aos órgãos fiscalizadores.

Ressalta-se ainda, que para o sistema do E-Social poder funcionar e transmitir as informações em tempo real, os escritórios contábeis que não se adequar em quanto os servidores, a Internet rápida, a estrutura das redes, os métodos de segurança e toda parte que diz respeito à tecnologia da informação, deverão se adequar de tal maneira para poderem cumprir o novo sistema com excelência (COSTA, ALVES, OLIVEIRA 2015). A seguir, a entrevistada, aponta sobre a mudança tecnológica no escritório para a implantação do novo sistema.

A única mudança que será necessária fazer, vai ser a troca da internet, para uma mais rápida, pois o resto vai sendo arrumado de acordo com a demanda, pois já possuímos uma boa estrutura em relação a isso; (Entrevistada).

Assim, segundo a entrevistada, a demanda tecnológica do escritório está em condição para receber e manusear o novo sistema, apenas em relação a internet vai ter que ser verificada e trocada, mas devido a essa rápida evolução tecnológica, o escritório ira ter que rever sua estrutura anualmente, afim de melhor prestar seus serviços.

Através da evolução da tecnologia, o governo criou sistemas para melhorar todo seu método fiscal pelo país, e o seu último projeto é o E-Social, o qual ira fiscalizar todo sistema trabalhista, previdenciário e fiscal. O novo sistema também irá impactar na infraestrutura tecnológica dos escritórios, pois ele vai necessitar de um excelente funcionamento para assim então poder enviar os dados dos trabalhadores em tempo real para os órgãos envolvidos.

Pessoas

Na segunda categoria, as pessoas que vão ser essências, para o projeto do E-Social ter um excelente resultado, lembrando que para o sistema funcionar de acordo com as exigências todos vão ter que trabalhar em conjunto e sintonia.



Segundo Mann e Hoffmam (2015), na implantação deste projeto, a grande responsabilidade será do profissional contábil, pois terá que se adequar, bem como se profissionalizar de acordo com as exigências do programa, pois qualquer erro irá prejudicar seus clientes. Devido a essa importância, o escritório deve ter uma preparação para receber o novo sistema. Em relação à adaptação do escritório e dos funcionários, destaca-se a resposta da entrevistada:

Com o E-Social, o envio das informações do trabalhador vai migrar de uma plataforma para a outra, com novas regras e prazos, o sistema vai ser a base do nosso aprendizado [...] Já foi feito cursos, palestras e treinamento, mas o próprio sistema quando entrar em vigor vai dar apoio ao cadastro de informações. [...] Em janeiro a obrigatoriedade vai ser só para as grandes empresas, com um volume menor, vai ser como um teste, então a partir de junho as demais vão entrar, e vai ser um número grande de empresas com um número maior ainda de informações para serem passadas ao sistema, o grande medo é de como vai ser processado esse volume de informações e se o sistema vai estar preparado para o cruzamento de dados; (Entrevistada).

Através da entrevistada pode-se ressaltar que o governo está se preparando a bastante tempo, assim como o escritório contábil, através de cursos palestras e treinamento, mas vai ser só na prática, quando o novo sistema entrar em vigor, que o escritório verá se vai dar conseguir enviar um grande número de informações diária, bem como se o sistema vai processar tudo isso em tempo real.

Diante de tantas mudanças que as empresas terão que passar com a chegada do novo sistema, elas terão de se organizar, revendo todos os seus processos; e assim, então, analisar se as pessoas estão preparadas para a entrada do novo sistema, pois tudo isso não será apenas investimento financeiro, mas também questão de cultura. Outro aspecto importante, é que todos os processos sejam feitos de forma cautelosa, evitando problemas com o fisco, sendo que qualquer irregularidade será detectada de imediato (SILVA; ROCHA, 2014). A entrevistada fala das dificuldades e mudanças que poderão encontrar junto aos seus clientes.

A maior dificuldade é fazer a aceitação das pessoas, eles vão ter que se adequar as necessidades, como por exemplo, se quiserem um funcionário trabalhando amanhã em sua empresa, hoje terão que ter a documentação enviada ao ambiente do E-Social. [...] Já foi conversado com as empresas, em relação ao novo sistema, mas não é fácil convencer as pessoas, vai ser um grande desafio, não só para o escritório, mas também aos empregadores, pois possuem uma cultura bem diferente



da qual o E-Social irá trazer. A cultura do E-social irá ser uma comunicação diária entre o escritório e a empresa, e hoje algumas empresas possuem a cultura de enviar a documentação ao escritório tardiamente. Essa cultura das empresas vai ter que mudar muito, para o sistema funcionar. [...] Pois até então as empresas sempre tinham o pé atrás em relação ao início do novo sistema, pois ele já tinha sido adiado duas vezes. Mas ano que vem o sistema vai entrar em vigor, e quando acontecer e não fizer tudo dentro da lei, vão ter que encarar as consequências. Muitas das dificuldades serão as que surgirão com o tempo, pois grande maioria dos nossos clientes tem dificuldades no uso da tecnologia, por isso o processo de aceitação será mais trabalhoso; (Entrevistada).

Portanto, nessa categoria observa-se; a adaptação que tanto o escritório, quanto as empresas vão ter que encarar. O escritório em si já está sendo bem preparado, com cursos e palestras e já são acostumados a eventuais mudanças no sistema, por isso acredita-se que será mais fácil a adequação em relação as empresas. Já nas empresas, foi passado tudo sobre o E-Social, através do escritório, mas é bem difícil mudar uma cultura, na qual as empresas estão acostumadas a conviver a bastante tempo, elas vão ter que se adequarem para não serem penalizadas

Processos Funcionais

O E-Social vai eliminar vários relatórios obrigatórios, como o Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS (SERFIP); Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED); Relação Anual de Informações Sociais (RAIS); Declaração de Imposto Sobre a Renda Retido na Fonte (DIRF); Demonstrativo dos vencimentos e descontos do trabalhador (Holerites); Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS). A seguir, a entrevistada relata como o escritório vê esta mudança (SILVA; ROCHA, 2014).

Vai ser uma mudança excelente para o escritório, porque todos esses relatórios possuem prazos e se os prazos não forem cumpridos acarreta multa, com o cruzamento de dados do e-social, não será mais necessário o envio desses relatórios, com isso vai melhorar e bastante a vida dos escritórios; (Entrevistada).

Com o fim de relatórios obrigatórios, a rotina dos escritórios ficará menos carregada, podendo assim se dedicar ao máximo ao cadastramento de informações dos trabalhadores para o E-Social.



No entanto, pode-se concluir no final desta categoria, que a grande dificuldade do novo sistema em processos será receber um alto volume de informações das empresas e repassar ao ambiente nacional do E-Social. Também, através do cruzamento de dados entre os órgãos envolvidos das informações trabalhistas, não será mais necessário enviar vários relatórios obrigatórios ao governo, otimizando a rotina trabalhista dos escritórios.

Fiscalização

Na última categoria, será abordado sobre o impacto do E-Social, em relação a fiscalização. A fiscalização também passará por mudanças, na qual o fisco não irá mais às empresas fiscalizar suas obrigações, apenas irá conferir pelo sistema se os dados estão sendo repassados corretamente, aplicando multa para aquelas empresas que repassarem os dados fora do prazo (RIGO *et al.*, 2015). A seguir, a entrevistada relata quais as mudanças que irão ocorrer, em relação à fiscalização com a implantação do E-Social.

Não vai acontecer nenhuma mudança em lei em relação a todos os eventos trabalhistas, a documentação exigida pelas empresas continua a mesma, apenas vai ser mudado a plataforma de envio dessas informações. [...] O novo sistema do governo, veio para as leis serem respeitadas e como será tudo online, vão ter acesso a todas informações e não vão mais precisar ir nas empresas, é uma forma deles controlarem mais toda a estrutura fiscal, financeira e trabalhista; (Entrevistada).

Assim, segundo a entrevistada, o E-Social vai impactar bastante na fiscalização, pois além de ser mais rígida, ela vai ser online e em tempo real, onde todas as informações do trabalhador cadastradas serão cruzadas e terão que coerência.

Diante da análise dos resultados, o E-Social irá impactar os quatro fatores mencionados no estudo, sendo o primeiro, a tecnologia, que com ela, o governo criou sistemas para melhorar seus métodos fiscais e tributários, como SPED, E-Social, entre outros. A infraestrutura tecnológica do escritório também terá que ser mudada de acordo com a demanda do sistema.

No segundo aspecto, ressaltam-se as principais pessoas, que terão extrema importância na implantação do novo sistema, o contador e o empregador, os quais terão de ter uma excelente comunicação com a entrada do E-Social. Em seguida têm-se os processos, no qual



será migrado de uma plataforma para outra, o envio das informações dos trabalhadores, e serão extintos vários relatórios obrigatórios, que eram enviados ao governo. Por último, a fiscalização, a qual terá um impacto maior com a implantação do E-Social, pois a transmissão dos dados trabalhistas será online e em tempo real, devido a isso, a fiscalização se tornará mais rígida.

Portanto, em vista dos elementos analisados nos resultados, o quadro a seguir irá mostrar o impacto do E-social em cada categoria, mostarda nos resultados.

Quadro 2 – Principais aspectos dos resultados, em relação ao impacto da implantação do E-Social em um escritório contábil.

Categoria	Principais Aspectos dos Resultados
Tecnologia	Em relação a tecnologia, o governo está indo pelo caminho certo, pois o envio das obrigações e a fiscalização das mesmas vai ser tudo on-line, tendo assim uma informação única cadastrada. Já na infraestrutura tecnológica, a única mudança que ocorrerá no escritório será em relação á internet.
Pessoas	Tanto o escritório, quanto as empresas estão cientes do E-Social, através de cursos e palestras, mas vai ser o próprio sistema que vai dar a base para o escritório. Nas empresas a grande dificuldade será a cultura do envio das documentações do trabalhador, as quais são enviadas tardiamente para o escritório, que vai ter que ser mudada.
Processos funcionais	Hoje as obrigações trabalhistas são enviadas individualmente para cada órgão. Com a implantação do E-Social, todos os órgãos vão poder acessar a mesma informação inserida no sistema, assim a maior dificuldade vai ser o alimento dessas informações diariamente, para o sistema funcionar corretamente. Em relação ao fim dos relatórios obrigatórios enviados aos governos, vai melhorar e muito a vida do escritório, pois eles possuem prazos para serem entregues, que se não forem cumpridos, acarreta multa.
Fiscalização	Não vai acontecer nenhuma mudança em lei em relação a todos os eventos trabalhistas, a documentação exigida pelas empresas continua a mesma, apenas vai ser mudado a plataforma de envio dessas informações. O E-Social, veio para as leis serem respeitada e como será tudo online, o governo vai ter acesso a todas informações e não vão mais precisar ir nas empresas, é uma forma deles controlarem mais toda a estrutura fiscal, financeira e trabalhista.

Fonte: dados da pesquisa

Considerações finais ou Conclusão

O propósito deste estudo foi identificar os desafios para os profissionais de um escritório de contabilidade, situado na região noroeste do Rio Grande do Sul, no que se refere a



implantação do E-Social. Observou-se que, apesar do excesso de informações trabalhistas que os profissionais terão que cadastrar no novo sistema, com a exclusão de vários relatórios obrigatórios, terão tempo para se dedicarem ao novo sistema.

Por meio da análise dos dados obtidos pela pesquisa, identificou-se que o escritório possui uma boa infraestrutura tecnológica para a implantação do E-Social, podendo apenas investir em uma internet, mais veloz. Além disso, se constatou que o escritório está se preparando para o E-Social, buscando qualificação, cursos e treinamentos, para estarem organizados quanto a prazos e procedimentos, contudo, o resultado do andamento do novo sistema também vai depender de seus clientes.

Com relação aos clientes, observou-se que o escritório já os informou sobre as mudanças, tornando-os cientes das responsabilidades e obrigações que terão quando entrar em vigor o E-Social. Neste sentido, identificou-se que, a cultura dos clientes do escritório, é bem diferente da que o novo sistema irá requer, pois estão acostumados a enviar a documentação dos trabalhadores tardiamente para o escritório. Contudo, com a nova obrigação, essa transmissão de informações terá que ser diária, dentro dos prazos estabelecidos, pois, para o sistema funcionar corretamente, o escritório e as empresas devem possuir uma excelente comunicação diariamente.

Quanto aos eventos trabalhistas, observou-se que, com a chegada do E-Social não serão apresentadas novas obrigações ou mudanças das mesmas, apenas efetivará o cumprimento das já existentes, pois irá mudar apenas a plataforma de envio dessas informações, fazendo com que a fiscalização fique mais rígida. Isso trará muitos benefícios não só ao governo, mas ao empregado e o empregador que possuem tributos em dia, pois o ambiente do E-Social, será um armazenamento das informações trabalhistas, trazendo segurança, tanto para o patrão, quanto para o empregado.

Além disso, o principal desafio apontado pelo escritório com a implantação do E-Social até o momento, foi a questão da mudança cultural da empresa, devido a tendência das mesmas em enviar tardiamente a documentação dos funcionários, e se o novo sistema do governo vai estar preparado para receber um grande volume de informações trabalhistas diariamente. Assim, para o escritório e a empresa prepararem-se com a mudança trazida pelo E-Social, eles já podem estabelecer regras e prazos de envio das documentações trabalhistas, para assim, quando o sistema entrar em vigor, já estarem habituados.



A limitação do estudo encontra-se em ter sido realizado em apenas um escritório contábil, devido à falta de acesso a todos os escritórios, como horário de atendimento e tempo dos contadores e funcionários dos setores para participar da pesquisa. Uma sugestão de pesquisa, seria para que fosse feito com um número maior de escritórios.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, Adrianii da Silva. **O eSocial e as mudanças nas relações trabalhistas no Brasil**. Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção de grau de bacharel em Ciências Contábeis - Faculdade Cearenses. Fortaleza, 2013.

CONCEIÇÃO, Talita Silva Costa. **O e-Social na atuação do contador**. Monografia apresentada para obtenção parcial do grau de Bacharel em Ciências Contábeis - Faculdade Padrão de Aparecida de Goiânia. Aparecida de Goiânia, 2014.

COSTA, Luciana Valus; ALVES, Raquel Aparecida; OLIVEIRA, CLAUDIMAR DIAS. E-Social: estudo sobre seus reflexos na rotina de profissionais da contabilidade. IN: **20º Congresso Brasileiro de Contabilidade**. Fortaleza/CE, 2015.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. **Comitê Diretivo do ESOCIAL - Resolução nº 2, de 30 de Agosto de 2016**. 2016. Disponível em <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=379&data=31/08/2016>> Acesso em 01 de Junho de 2017.

GERON, Cecília Moraes Santostaso; FINATELLI, João Ricardo; DE FARIA, Ana Cristina; ROMEIRO, Maria do Carmo. SPED–Sistema Público de Escrituração Digital: percepção dos contribuintes em relação os impactos de sua adoção. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 5, n. 2, p. 44-67 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HAIR, J.; BABIN, B., MONEY, A.; SAMOUEL, P. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Bookman: São Paulo, 2005.

MANN, Hudson de Sant'anna Krepel; HOFFMAM, Rosa Cristina. A implantação do E-SOCIAL sob a ótica dos profissionais de RH das cooperativas agropecuárias de Ponta Grossa-



PR. IN: Congresso Internacional de Administração, Gestão Estratégica: Tecnologia e o Impacto nas Organizações. Ponta Grossa/PR, 2015.

MANUAL E-SOCIAL. eSOCIAL – Manual de Orientação do eSOCIAL – MOS, versão 2.2 2016. Disponível em <<http://portal.esocial.gov.br/manuais/mos-manual-de-orientacao-esocial-v2.2>> Acesso em: 01 de Junho de 2017.

NETO, Orlando Lopes da Silva. **E-Social e suas novas mudanças na relação trabalhista no Brasil.** Monografia apresentada para obtenção parcial do grau de Bacharel em Ciências Contábeis - Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Padrão de Aparecida de Goiânia. Aparecida de Goiânia/GO, 2015.

POLONI, Waléria Pereira; SILVA, Adriano Camiloto. **Sistema Público de Escrituração Digital SPED: a nova realidade das empresas.** Disponível em <<http://ri.unir.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/910/2.%20Artigo%20%20Waleria%20Pereira%20Poloni.pdf?sequence=2&isAllowed=y>> Acesso em: 01 de Junho de 2017.

RIGO, Indiará Guizzo; BLEIR, Claudécir; GIACOMIN, Jucélia; FASSINA, Paulo Henrique. Sistema Público de Escrituração Digital: e-Social um estudo nas organizações contábeis no Município de Getúlio Vargas – RS. IN: **XV Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul.** Bento Gonçalves/RS, 2015.

RODRIGUES, José Rodolfo Melo Cavalcante; JACINTO, Michelane da Silva. Escrituração contábil digital, a transparência das informações e o perfil do profissional contábil. **Revista Humanae**, v. 1, n. 4, p. 55-67, 2011.

SCHAEFFER, Lisandra Francine. **ESOCIAL: percepção dos empregadores, clientes de um escritório contábil, frente às rotinas trabalhistas.** Projeto de Monografia apresentado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Univates. Lajeado, 2015.

SILVA, Andreia Miranda; ROCHA, Eliane Emiko. **SPED SOCIAL: Os reflexos na rotina dos profissionais contábeis.** Trabalho de Conclusão de curso do curso de Graduação em Ciências Contábeis, como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis - Instituto de Ensino Superior Blauro Cardoso de Mattos. Serra/ES, 2014.

WESSLING, G. **O sistema público de escrituração digital (SPED) e seus impactos na gestão das informações contábeis e gerenciais.** 2010. Disponível em <<http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/ecap/article/download/1338/766>> Acesso em: 01 de Junho de 2017.



YIN, R.K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.